

# CÂMARA MUNICIPAL DE OLINDA

## Olinda Patrimônio da Humanidade

### ATA DA QUINQUAGÉSIMA REUNIÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE OLINDA REALIZADA NO DIA 05 DE SETEMBRO DE 2019 SOB A PRESIDÊNCIA DO VEREADOR JORGE FEDERAL.

Às dez horas e dezoito minutos do dia cinco de setembro de dois mil e dezenove realizou-se, no Plenário da Câmara Municipal de Olinda, a Quinquagésima Reunião Ordinária sob a presidência do vereador Jorge Federal. O Presidente promoveu a abertura da Reunião Ordinária. O vereador Professor Marcelo procedeu à verificação da presença dos vereadores. Presentes: Alexandro de Lima Freitas (IRMÃO BIÁ), Jorge Salustiano de Sousa Moura (JORGE FEDERAL), Marcelo Gonçalves de Melo (PROFESSOR MARCELO), Márcio Cordeiro da Silva (MÁRCIO BARBOSA), Maria das Graças Barbosa Moraes Fonseca (GRAÇA FONSECA) e Severino Barbosa de Souza (BIAI). Observado o número regimental, o Presidente pôde proceder com a instalação da Sessão. O vereador Irmão Biá prosseguiu com a leitura do trecho da Bíblia Sagrada: Livro de Salmos, Capítulo 20, Versículos 7 e 8. O vereador Professor Marcelo realizou a leitura da Minuta da Quadragésima Nona Reunião Ordinária, realizada no dia 03 de setembro de dois mil e dezenove. EM DISCUSSÃO: a Ata da Quadragésima Nona Reunião Ordinária. Não houve quem quisesse discutir. EM VOTAÇÃO. Não houve discordância alguma. APROVADA a Ata da Quadragésima Nona Reunião Ordinária. O Primeiro Secretário prosseguiu com a leitura do **Expediente**.

**OFÍCIOS: Ofício GP Nº 0195/2019** Autor: Lupércio Carlos do Nascimento/Prefeito Municipal de Olinda. Assunto: Mensagem nº 19/2019, com o anexo Projeto de Lei que “Dispõe sobre autorização, por parte do executivo municipal, de concessão de direito real de uso (CDRU) de parte de bem de uso comum à Companhia Pernambucana de Saneamento e dá outras providências”, o qual submeto à apreciação de Vossa Excelência e de vossos ilustres pares; **Ofício GP Nº 0196/2019** Autor: Lupércio Carlos do Nascimento/Prefeito Municipal de Olinda. Assunto: Mensagem nº 20/2019, com o anexo Projeto de Lei que “Dispõe sobre o reajuste dos servidores públicos municipais do Poder Executivo regidos pela Lei nº 5615/2008”, o qual submeto à apreciação de Vossa Excelência e de vossos ilustres pares.

**REQUERIMENTOS: REQ. Nº 1466/2019** Autor: Vereador Mizael Prestanista. Assunto: Requer com urgência, colocação de lona para contenção de barreira, na Avenida Capitão Luiz Reis, nº 163, bairro de Passarinho, Olinda; **REQ. Nº 1467/2019** Autor: Vereador Mizael Prestanista. Assunto: Requer com urgência, a retirada de entulhos na Rua da Combinação em frente ao nº 54, bairro de Passarinho, Olinda; **REQ. Nº 1469/2019** Autor: Vereador Jorge Federal. Assunto: Requer pedido de informação acerca da denúncia publicada na imprensa e redes sociais (cópia anexa) que versa sobre “O assessor do Prefeito de Olinda que ganha R\$ 12.000,00 para trabalhar por Paulista”. Diante da gravidade da denúncia, questiona-se: 1º - Se o Sr. Elton Victor da Silva é de fato servidor da Prefeitura Municipal de Olinda, conforme denúncia?; 2º - Em positivo, qual o cargo que o Sr. Elton Victor da Silva ocupa?; 3º - Se o citado servidor estava autorizado para viajar à Brasília? 4º - Se as despesas decorrentes da viagem à Brasília foram custeadas com o erário do Município de Olinda? Encerrada a leitura do **Expediente**, o Presidente declarou aberto o **Livro de Oradores**. O primeiro orador, o vereador Jorge Federal, discursou e concedeu aparte à vereadora Graça Fonseca.

**VEREADOR (JORGE FEDERAL)**: *“Vim a esta tribuna hoje fazer algumas colocações, em especial, à notícia que tivemos de que a MIMO não terá o evento esse ano no nosso município e irá para São Paulo. Eu vejo que é uma perda muito grande para o nosso município com relação à cultura, haja vista, que aquele evento não trazia prejuízos e nem custo financeiro para a Prefeitura. E era um evento de cunho nacional, internacional na*

## CÂMARA MUNICIPAL DE OLINDA

### Olinda Patrimônio da Humanidade

*verdade, pois vinham atrações de diversos países e oportunizava a nossa sociedade a ter acesso àquelas apresentações. E, no momento muito difícil do nosso município com relação à cultura, com relação ao calendário turístico da nossa cidade, geralmente já tinha a MIMO dentro do calendário turístico e hoje nos estamos já sabedores que não vamos ter nesse final de ano, que geralmente era em outubro ou novembro a MIMO, a Mostra Internacional da Música em Olinda. Então, isso é uma situação que a gente precisa refletir e ver que a nossa cidade está passando por um desencontro de atitudes com relação à cultura. Nós tivemos o carnaval, que passou por uma situação drástica, onde perdemos mais de 50% dos recursos de patrocínio e o Governo do Estado até agora não repassou o que prometeu à cidade de R\$ 1.500.000,00, que é na fonte 102, que é aquela de convênios, se não me engano é a 102. E estamos ainda com várias pessoas que trabalharam o carnaval, que participaram do processo do carnaval de nossa cidade que não receberam ainda. Estamos há sete meses do carnaval e ainda não houve a plena prestação de contas do serviço prestado ao município com relação ao carnaval, alguns blocos também de carnaval e não houve ainda a prestação de contas com relação ao efetivo pagamento. Uma por parte dessa ausência de repasse do Governo do Estado, que a gente pede ao Governo do Estado que repasse essa verba, haja vista, que ela foi contemplada no orçamento do carnaval e os gastos foram realizados achando que esse dinheiro viria a participar do orçamento dentro do período mínimo para se cumprir essas necessidades. A outra situação que nós temos dentro do calendário turístico e social da nossa sociedade olindense é o São João, que foram suspensas as atrações e as festividades por ocorrência das chuvas. A informação é que todo esse recurso que iria ser gasto com o São João iria ser repassado para tratar das encostas e dos lugares que houve alagamentos. E até hoje nós estamos esperando uma prestação de contas também dessa utilização desse dinheiro que supostamente seria utilizado no São João para justamente absorver essa questão das demandas das chuvas que ocorreram esse ano no nosso município. Nossa cidade, eminentemente cultural, ela está se propagando, vereadora Graça Fonseca, vereadores aqui presentes, um grupo de entidades que fazem parte do carnaval de Olinda, já chega a mais de cem, para se reunir e debater possibilidades de fazer o carnaval de Olinda. A maioria deles não utiliza nem verba pública, alguns é que têm subvenção, acho que em torno de dez a doze blocos no município foram contemplados com subvenção, e é uma subvenção mínima, que vai de R\$ 1.850,00, ao bloco que ganha mais que é o Homem da Meia Noite, que custa R\$ 12.000,00. E vejo que esses blocos estão querendo apenas condições mínimas para que eles possam fazer cultura, para que eles possam participar do carnaval de Olinda. Como? Condições de trafegabilidade de desfile do bloco nas ruas, autorização, geralmente há um impacto da Polícia Militar com relação ao horário, aos dias de saída, quando confronta com outros blocos grandes como as virgens, o próprio Homem da Meia Noite impossibilita qualquer outra situação, prévias que saem no Atlântico nos domingos das prévias de carnaval, e geralmente as justificativas são a falta de policiamento. Então, vejamos nós temos já um calendário sacrificado de cultura do nosso município por falta de recursos. Nós tínhamos um calendário que vinha de fora para dentro da nossa cidade e que a Prefeitura não consegue fazer a contrapartida, como tinha a mostra da FLIPORTO, a Olinda Arte em Toda Parte e o calendário da MIMO. Essa vontade dos carnavalescos, essa voluntariedade dos blocos que fazem o carnaval de Olinda, de poderem também ir as ruas, os maracatus, os caboclinhos, bumba meu boi e tudo o que faz a nossa cultura. Por justificativa, vereadora Graça Fonseca, de a polícia não poder estar dentro de um perímetro que nós temos do carnaval. Pasmem, nós temos um perímetro de carnaval da Praça do Carmo ao Guadalupe em torno de 1km ou 1,5km. E do Varadouro até a Praça Doze, da mesma forma. Nós temos um perímetro muito pequeno e focos já conhecedores da própria polícia há vários*

## CÂMARA MUNICIPAL DE OLINDA

### Olinda Patrimônio da Humanidade

anos, que o carnaval de Olinda não é recente. É um carnaval centenário. Então, toda essa preocupação da polícia de dizer que não tem pessoal para participar e de garantir é uma questão que eu não vejo uma justificativa plausível. Mas entendemos que mesmo que não tenha essa capacidade plena, mas que faça uma organização conversando com a sociedade civil, conversando com os blocos de carnaval e dando uma mínima possibilidade da gente não perder de vez a capacidade de mostrar às pessoas que visitam nossa cidade e aos próprios moradores, às crianças, essa capacidade da cultura. Então, esse é o nosso pedido. Concedo o aparte à vereadora Graça Fonseca." **VEREADORA GRAÇA FONSECA:** "Agradeço o aparte, senhor Presidente. Realmente é preocupante a situação da cultura de nossa cidade, mas que a gente também tem que olhar por um olhar mais abrangente e a gente vê que infelizmente no nosso país a cultura está a cada dia que passa vem sofrendo uma crise maior. Seja por falta de recursos, seja por desvios de recursos que ocorreram e a gente sente isso e tudo isso reflete em nosso município. É preciso que haja também uma criatividade maior para que possa haver um incremento da cultura e que nós temos aqui a nossa cultura própria, que essa é que tem que ser preservada a todo custo. Agora, apenas por uma questão de esclarecimento com relação à MIMO, eu não sei qual é a posição oficial da Prefeitura de Olinda, mas que eu li recentemente um comunicado que foi feito pela coordenação da MIMO em que eles dizem que não trouxeram para cá, como também não vai para Paraty esse ano porque eles estão querendo abraçar outras cidades. E escolheram agora parece que a cidade do Rio de Janeiro e a cidade de São Paulo e que haverá, a partir de agora, uma alternância das cidades, talvez no sentido de haver uma abrangência maior no Brasil. Apenas um esclarecimento, eu não sei o que foi que aconteceu para sair daqui, mas que o comunicado oficial da coordenação foi nesse sentido. Somente para haver um esclarecimento e para depois não dizer que foi somente... eu não tenho procuração da Prefeitura, eu não sei qual é o posicionamento oficial, mas para que não dê a entender que foi somente uma questão pontual em relação a nossa cidade. Agora, eu endosso tudo o que Vossa Excelência falou aí com relação à necessidade de preservação e de uma luta maior para que a gente consiga, pelo menos, manter o que já foi conquistado. Muito obrigada pelo aparte." **VEREADOR (JORGE FEDERAL):** "Acolho o aparte de Vossa Excelência. Tenho certeza, vereadora Graça Fonseca, que São Paulo, como é uma capital que tem uma arrecadação praticamente é um terço da nossa arrecadação, de todo o nosso país, na verdade é a indústria, o orçamento maior do país, com certeza deve ter dado as condições mínimas para que a MIMO pudesse fazer parte lá do estado. Eu tenho certeza que o glamour de Olinda a MIMO sempre defendeu. O glamour das igrejas, das ruas, como também de Paraty. Mas, eu vejo que não tem como se fazer cultura sem ter custo, porque essas atrações que vêm de outros locais, de outros países têm um custo. E esse custo nós não temos condições de dar essa contrapartida. Eu acho que São Paulo como tem realmente uma maior capacidade, deve ter oferecido e não vejo como incorreto, uma vez que tem que alguém pagar o custo. A minha preocupação hoje com o nosso município é com a degradação dos espaços de cultura e com as pessoas que fazem cultura, vereadora Graça Fonseca. Não sei se todos os vereadores convivem com o Sítio Histórico onde tem a maior parte das pessoas que fazem cultura, essa cultura que é tão almejada por outros lugares, que nasce realmente no berço ou na placenta de cada um olindense, de cada um descendente de pessoas que fazem cultura. Como também de outros bairros que têm, com relação ao Xambá, que temos uma cultura muito forte, temos Águas Compridas, temos Rio Doce, temos Peixinhos, Amaro Branco com o coco, bairro de Bultrins também, tem Tabajara. Então, somos uma cidade que permeia cultura em todos os seus recantos, mas a gente não vê políticas públicas de incentivo à cultura para chegar nesses lugares. E mais ainda, o mais perigoso é que não chegam as políticas públicas e mesmo

## CÂMARA MUNICIPAL DE OLINDA

### Olinda Patrimônio da Humanidade

assim, essas pessoas que cultura são resistentes a manter essa cultura em suas localidades. Só que quando chega o período pré e o carnaval, essas pessoas têm o prazer de se apresentarem na passarela da cultura, que é o Sítio Histórico. Eu fico triste, vereadora Graça Fonseca, de um maracatu querer fazer o seu ensaio e ele ser obstaculado. Eu fico triste, vereadora Graça Fonseca, de coração mesmo, eu acho que é muito pouca a ajuda que essas pessoas pedem e quem faz a maioria são os vereadores, as lideranças políticas do município. Eles pedem muito pouco, eles já têm a coisa mais difícil, que é a arte, que para ensinar a arte da cultura é uma coisa praticamente impossível de se colocar a postos a uma sociedade. Nós temos diversos países que são ricos, mas não têm uma cultura nata. E acham o Brasil um país multicultural que nós somos e nós não damos atenção devida, que deveríamos dar. Então, eu vejo o maracatu querer fazer um ensaio e é obstaculado, eu vejo o maracatu pedir apoio para uma apresentação, para alimentação e para um ônibus e a Secretaria não ter orçamento para isso. Eu vejo um bloco de carnaval querer fazer o seu desfile, não tem o apoio da prefeitura, precisa de uma documentação imensa para fazer o desfile uma vez no ano, vereador Saulo Holanda. O bloco precisa ter CNPJ, estatuto, advogado, contador, para fazer um desfile e ganhar mil oitocentos e cinquenta reais e ainda pagar os impostos devidos. E isso quando recebe! Então, eu acho que tem alguma coisa errada. Tem que ser feito um planejamento para cumprir uma agenda mínima da cultura. O bloco de carnaval que passa o ano sonhando em sair no sábado, como o Trinca de Ás, ou domingo de carnaval, paga caro no local para se concentrar, paga caríssimo a uma orquestra, paga caríssimo aos seguranças para acompanhar o bloco, paga ao porta-estandarte, aos animadores... mas eu não vi na relação da Prefeitura qualquer ajuda ao Trinca de Ás. Será que ele não teria o direito de participar dessa ajuda? Qual é o critério? Eu apenas estou colocando algumas referências. Outra agremiação da qual eu queria registrar uma defesa é a Mulher do Dia. Já falei diversas vezes: a Mulher do Dia é como se fosse uma coisa desproporcional o abandono com aquela boneca, que tem o mesmo tempo do Homem da Meia Noite, de história. E se vocês virem na prestação de contas, a Mulher do Dia está na relação de dois mil oitocentos e cinquenta reais. O Homem da Meia Noite tem duas apresentações de doze mil. Eu não entendo porque o Homem da Meia Noite, que tem o apoio da Pitú, da Ambev, da Globo, de tantos outros, ter ainda duas apresentações recebendo da Prefeitura, eu sou contra. Não entendo por que a Mulher do Dia não recebe na mesma proporção. Da mesma forma, é a recepção que é dada a esses blocos de Carnaval no período de Carnaval. O período de Carnaval, que é estabelecido em decreto, não se dá a atenção mínima. Temos locais de cultura aqui, como o Clube Atlântico, e para um bloco sair de lá, ele paga gerador, segurança, banheiro químico, aluguel, mil e quinhentos reais de caução para se quebrar algo naquele imóvel o bloco arcar. A gente está dificultando o bloco de participar. Temos o Vassourinhas de Olinda, com mais de cem anos! Cento e cinco anos! Está interditado! Ele não pode fazer os seus eventos lá porque está interditado por uma cobrança de acústica! Temos os bares, as igrejas, casas de festas... não tem acústica, mas funciona. Quero que seja mostrado qual o local público aqui que tenha uma acústica no nível cobrado ao Clube Vassourinhas. Meu amigo Dema, que já foi diretor, ou continua diretor. E a dificuldade do Clube Vassourinhas para sobreviver. Então, a gente pede que a secretaria de cultura e patrimônio olhe para esses blocos. Eles estão se reunindo semanalmente para fazerem o mínimo para sair no meio da rua, se auto ajudarem, porque do Poder Público eles não acreditam mais que vai chegar ajuda. Queria registrar essa indignação com a cultura do nosso Município. A gente precisa dar um basta nesse abandono que temos com os nossos representantes da cultura, tanto artesãos como as entidades que fazem cultura em Olinda. Muito obrigado." Seguindo com o **Livro de Oradores**, o vereador Irmão Biá discursou.

## CÂMARA MUNICIPAL DE OLINDA

### Olinda Patrimônio da Humanidade

**VEREADOR IRMÃO BIÁ:** *“Bom dia a todos e a todas. Primeiramente, eu queria agradecer a Deus por essa oportunidade de estar aqui, mais uma vez, representando o povo olindense. Senhores e senhoras, vereadores e vereadoras, eu vim tratar aqui de dois projetos de lei, de minha autoria, e vim justificá-los antes que entrem na ordem do dia. Mas antes de falar dos projetos, eu fiquei sabendo que o secretário-executivo da Defesa Civil voltou às atividades. Não tenho nada contra o secretário, mas eu gostaria que através do líder do governo, senhor Severino Barbosa – Biaí, levasse para ele a mensagem, porque estamos aqui para representar a cidade e ajudar a gestão do Professor Lupércio. Eu fiquei muito triste porque um funcionário da Defesa Civil me procurou e eu ia gostar muito de ajudá-lo, mas infelizmente não tenho voz e nem vez na Prefeitura. Infelizmente, um trabalhador, porque conheço, e para todos os vereadores aqui ele já prestou serviço, o senhor Peixinho. Pense num guerreiro. Peixinho cortou o pé de oiti, que foi a maior repercussão aqui, lá da Rua da Linha. E ele tem disposição, pense num trabalhador. Ele apenas foi pedir um reajuste de salário e mandaram ele para fora. E ainda disseram ‘quem manda aqui sou eu. Abaixo de Deus, aqui sou eu.’ Então, o cidadão voltou agora e já está dessa forma. Eu estou fazendo em torno de vinte ofícios de poda de árvore, até corte de algumas, porque estão em área de risco, inclusive em barreiras, podendo cair em cima de uma casa e acontecer uma tragédia. Nenhum desses meus pedidos foi atendido e chegou a informação de que quando o meu ofício chegava lá, voltava. Aí por incompetência do secretário da Defesa Civil, na minha rua, onde tenho três ofícios, requerimento, vídeo provando o que eu pedi aqui, teve vereador que também pediu, aí não foi feito um trabalho de prevenção e a senhora Iraci veio a óbito, porque a barreira caiu e derrubou a casa dela, aconteceu uma tragédia. Já que o secretário voltou e é uma decisão do Prefeito, quem decide é ele, que ele mude a sua maneira de trabalhar a atender esta Casa, porque esta Casa não tem dificuldade nenhuma de aprovar os projetos do Prefeito. Então, que ele também atenda as nossas demandas. Estou fazendo os ofícios, vou fazer requerimentos. Se acontecer alguma coisa, infelizmente a gente vai ter que entrar com uma ação no Ministério Público contra o secretário da Defesa Civil. Porque estava tão bem, ele se afastou... achei tão interessante ele se afastar no período em que estava acontecendo as coisas na cidade e o senhor Hugo Lins, engenheiro qualificado, preparado, dei até um voto de aplauso para ele e para a equipe (Diogo, Rodrigo, Lili e todos os reeducandos, sem exceção). E o voto de aplauso não foi para o secretário da Defesa Civil não, foi para a equipe de Hugo Lins. Agora espero que ele faça o trabalho dele. Eu, pela misericórdia, estou no 6º período de administração, porque se eu for administrar uma empresa e eu vir que o funcionário não serve para aquela função, a gente troca, eu não gosto de demissão. Acho que vocês entenderam a mensagem. Estou fazendo vinte requerimentos, se acontecer alguma coisa, eu próprio vou protocolar uma ação contra o secretário da Defesa Civil pela incompetência. Espero que agora que ele voltou, ele melhore, porque ele tem a coragem de dizer que não atende ofício do Irmão Biá. Eu também tenho a coragem de dizer que infelizmente ele é incompetente. Mas, espero que faça o trabalho dele. Senhor Prefeito, Peixinho é um profissional que está há vinte e dois anos na Prefeitura, vinte e dois anos que vem atendendo as demandas da cidade. Vim falar de dois projetos de lei de minha autoria, um deles assegura prioridade ao atendimento ao procurador e assistente social nas agências do INSS no âmbito do Município de Olinda. E o outro projeto cria o programa Dívida Zero no Município de Olinda, devido à crise da segurança pública, especialmente em Olinda, que é um problema antigo dos cidadãos, que apesar de pagarem os impostos e financiarem a segurança pública, não têm recebido a prestação do serviço de segurança pública de forma eficiente e com qualidade. Eu fui informado de que os dois projetos são de competência do Executivo, sendo inconstitucionais, peço ao senhor Presidente que retire os dois projetos de*

## CÂMARA MUNICIPAL DE OLINDA

### Olinda Patrimônio da Humanidade

*minha autoria, para não entrar em discussão, como vem acontecendo aqui. E quero parabenizar, porque quando o projeto chegou na Comissão, ela me procurou e falou da inconstitucionalidade do projeto e eu agradei porque a equipe é preparada. E eu até fui orientado para fazer um projeto de indicação e vou fazer, mas sabendo que há uma dificuldade muito grande, porque tiveram a coragem de dizer para mim que eu não iria acender um poste, imagina indicar um projeto de lei. Mas eu vou fazer a minha parte, fazer o meu papel aqui. E quero agradecer pela oportunidade e que Deus abençoe.”* A vereadora Graça Fonseca requereu uma questão de ordem, a qual foi deferida pelo Presidente.

**VEREADORA GRAÇA FONSECA:** *“Eu quero, em nome da Comissão de Legislação e Justiça, agradecer a compreensão do vereador Biá. E dizer que a Comissão estará sempre à disposição. O nosso intuito quando a gente chama o colega para discutir, como fizemos a reunião aqui, discutimos, não só nós vereadores, mas também o corpo técnico da Casa, o Diretor do Legislativo também estava presente. Nós mostramos a realidade dos projetos de lei no que tange à constitucionalidade, a técnica legislativa. E eu agradeço a Vossa Excelência essa compreensão. E pode ter certeza que nós estamos sempre abertos, porque o nosso trabalho aqui não é prejudicar o trabalho de quem quer que seja, apenas temos a difícil e, muitas vezes, complexa função, que às vezes, não é bem entendida, de ver essa parte da legislação, de ver se o projeto é constitucional, se ele está com a redação correta, se ele está com a técnica legislativa correta. Então, é uma função ingrata, eu reconheço isso, tonto que no início desse novo mandato eu até pedia ao Presidente para não fazer parte. Lembra disso Sr. Presidente? Mas atendi a um pedido dele. E o intuito nosso é somente de dignificar a Casa, mas em nenhum momento de prejudicar, tanto que a própria Comissão tem o cuidado de chamar sempre os autores do projeto para a gente discutir antes. Muito obrigada pela compreensão. Queria deixar isso aqui registrado.”* Seguindo com o ***Livro de Oradores***, os vereadores Márcio Barbosa, Professor Marcelo e João Pé no Chão dispensaram seus tempos. Encerrado o ***Livro de Oradores***, o Presidente convocou o Primeiro Secretário para fazer a verificação dos vereadores presentes. Presentes: Alexandro de Lima Freitas (IRMÃO BIÁ), Algério Antônio da Silva (ALGÉRIO A NOSSA VOZ), Edmilson Fernandes da Silva (EDMILSON FERNANDES), Izael Djalma do Nascimento (MIZAEEL PRESTANISTA), João Joaquim de Melo Neto (JOÃO PÉ NO CHÃO), José Gaudêncio de Lima Neto (NETO DA BEIRA RIO), Jorge Salustiano de Sousa Moura (JORGE FEDERAL), Marcelo Gonçalves de Melo (PROFESSOR MARCELO), Marcelo de Santana Soares (MARCELO SOARES), Márcio Cordeiro da Silva (MÁRCIO BARBOSA), Maria das Graças Barbosa Morais Fonseca (GRAÇA FONSECA), Ricardo José de Sousa Lima (RICARDO SOUSA), Saulo Holanda Rabelo de Oliveira (SAULO HOLANDA) e Severino Barbosa de Souza (BIAI). Ausência justificada do vereador Jesuíno Gomes de Araújo Neto (JESUÍNO ARAÚJO). O Presidente convocou o Primeiro Secretário para iniciar a ***Ordem do Dia***.

**PROJETOS EM DISCUSSÃO: Projeto de Lei nº 63/2019 - Autor: Ricardo Sousa.**

**EMENTA:** Lei que torna obrigatório a colocação de placa indicativa de locação nos prédios utilizados pela administração pública direta e indireta do Município de Olinda/PE. Parecer da Comissão de Legislação, Justiça e Redação (Graça Fonseca – Jesuíno Araújo – Ricardo Sousa) é pela inconstitucionalidade e ilegalidade. **EM DISCUSSÃO.** O vereador Ricardo Sousa quis discutir. **VEREADOR RICARDO SOUSA:** *“Na realidade Sr. Presidente esse projeto aqui vem novamente com a Comissão de Constituição e Justiça analisando a inconstitucionalidade do projeto. E torna estranho novamente, porque municípios vizinhos conseguem aprovar a mesma lei. Vou trazer aqui para esta Casa Legislativa e para a Comissão de Constituição e Justiça pareceres de outros municípios onde essa lei foi aprovada. Vou citar aqui o município do Recife novamente, onde o vereador Rinaldo Junior*

## CÂMARA MUNICIPAL DE OLINDA

### Olinda Patrimônio da Humanidade

no semestre passado aprovou esta lei para identificar os prédios públicos, os locados e os que não são locados, para a gente poder ter um maior poder fiscalizatório. Então, até o poder fiscalizatório que cabe a estes vereadores desta Casa Legislativa estão ficando prejudicados, porque a gente não consegue identificar esses prédios Professor Marcelo. Quantos prédios, hoje, são em Olinda, Locados? Vossa Excelência sabe? Quantos prédios Olinda precisa? Vossa Excelência sabe? Eu também não sei. Esses valores estão condizentes com o mercado imobiliário do Município? Estão abaixo? Estão acima? Esses valores estão condizentes com o valor do imóvel? Há realmente a necessidade desses imóveis serem locados? Não sei informar nada disso, porque a gente não sabe quantitativo, a gente não sabe o preço que se paga. E a gente pede uma simples lei para colocar nesses prédios o valor, se o prédio é locado ou se o prédio é próprio, e o valor da locação. A gente não conseguir ter essa lei aprovada aqui, eu acho que perde a sociedade olindense. Mas vou solicitar ao Presidente a retirada do projeto e vou encaminhar, na próxima sessão plenária, um pedido de informação a respeito do número de prédios com seus respectivos contratos de locação, para a gente poder acompanhar e exercer o poder fiscalizatório.” **O Projeto de Lei nº 63/2019 foi retirado da pauta por solicitação autor.** Seguindo com a **Ordem do Dia**, os **Projetos de Leis nº 70 e 71/2019 de autoria do vereador Irmão Biá foram retirados da pauta por solicitação do autor.** Seguindo com a **Ordem do Dia**, **Req. Nº 1468/2019 – Autora: Graça Fonseca.** Assunto: Voto de Aplauso ao Exmo. Sr. Prefeito de Olinda, Lupércio Carlos do Nascimento, ao Secretário de Cultura, Patrimônio, Turismo e Desenvolvimento Econômico, João Luiz, à Secretária Executiva de Patrimônio, Ana Cláudia Fonseca e a equipe da Secretaria de Patrimônio pela realização do Projeto Pinte o seu Patrimônio desenvolvido pela Prefeitura de Olinda na conquista do Prêmio Rodrigo Melo Franco de Andrade 2019, considerado o mais importante na área do patrimônio histórico do país promovido pelo IPHAN. **EM DISCUSSÃO.** A vereadora Graça Fonseca quis discutir. **VEREADORA GRAÇA VONSECA:** “Apenas para deixar registrado aqui que o IPHAN, através do Prêmio Rodrigo Melo Franco de Andrade, que é o prêmio mais importante de patrimônio no Brasil, ele prestigia as ações de preservação do patrimônio cultural brasileiro, em razão da originalidade, do vulto ou caráter exemplar. E Olinda fin contemplada com esse prêmio agora na edição 2019, um prêmio nacional, com o projeto ‘Pinte o seu Patrimônio’. Projeto esse que foi implantado pela atual gestão, permitindo um grande trabalho social, na medida em que ele envolve moradores, reeducandos e o próprio poder público na valorização, beleza e preservação de nosso patrimônio. Nesse projeto o morador do Sítio Histórico que tem imóvel e deseja pintar a sua fachada, ele pode se inscrever na Secretaria de Patrimônio, onde ele recebe instruções dos técnicos, engenheiros e arquitetos daquela Secretaria. O morador entra com o material, e os reeducandos que prestam serviço na Prefeitura executam esse trabalho. Então é um trabalho que tem sido objeto de elogios por parte da população, e eu soube que tem até moradores de áreas que não pertencem ao Sítio Histórico que têm procurado a Secretaria no sentido de, também, entrar nesse projeto. Inclusive há uma questão, até, da preservação, também, em relação ao material usado, porque com os moradores sem a noção certa do material que deve ser utilizado, estavam utilizando tintas plásticas, outros objetos, quando na realidade todas essas fachadas devem ser feitas na base do cimento. Então eu louvo a iniciativa da Secretaria de Patrimônio de ter inscrito esse projeto no IPHAN. E, concorrendo com projetos de todos os estados brasileiros, Olinda foi premiada com o primeiro lugar. Então daí o motivo da nossa alegria, porque no meio de tantas coisas ruins que tem acontecido, mas a gente também tem que celebrar aquilo que há de bom, e reconhecer.” **EM VOTAÇÃO.** Não houve discordância alguma. **APROVADO o Req. Nº 1468/2019 de autoria da vereadora Graça Fonseca.** O Presidente

# CÂMARA MUNICIPAL DE OLINDA

## Olinda Patrimônio da Humanidade

encerrou a Sessão Ordinária, convocando a próxima para o dia 10 de Setembro no horário regimental. Ao final desta sessão, foi constatada, em consonância com o Livro de Presença dos Vereadores, a presença dos seguintes: Alexandro de Lima Freitas (IRMÃO BIÁ), Algério Antônio da Silva (ALGÉRIO A NOSSA VOZ), Edmilson Fernandes da Silva (EDMILSON FERNANDES), Izael Djalma do Nascimento (MIZAEI PRESTANISTA), João Joaquim de Melo Neto (JOÃO PÉ NO CHÃO), José Gaudêncio de Lima Neto (NETO DA BEIRA RIO), Jorge Salustiano de Sousa Moura (JORGE FEDERAL), Marcelo Gonçalves de Melo (PROFESSOR MARCELO), Marcelo de Santana Soares (MARCELO SOARES), Márcio Cordeiro da Silva (MÁRCIO BARBOSA), Maria das Graças Barbosa Morais Fonseca (GRAÇA FONSECA), Ricardo José de Sousa Lima (RICARDO SOUSA), Saulo Holanda Rabelo de Oliveira (SAULO HOLANDA) e Severino Barbosa de Souza (BIAI). Ausência justificada dos vereadores Denise Almeida do Nascimento (DENISE ALMEIDA) e Jesuíno Gomes de Araújo Neto (JESUÍNO ARAÚJO). O horário de encerramento desta Sessão foi às onze horas e dezenove minutos. E como mais nada constou, lavrou-se a presente ata que vai assinada pelo Presidente, 1º e 2º Vice-Presidentes, 1º e 2º Secretários.




---


JORGE FEDERAL (PR)  
Presidente

---

VLADEMIR LABANCA (PTC)  
2º Vice-Presidente

---

SAULO HOLANDA (PTC)  
2º Secretário




---

MÁRCIO BARBOSA (Sem partido)  
1º Vice-Presidente




---

ALGÉRIO A NOSSA VOZ (PSB)  
1º Secretário